TL 3912

O MONSTRO E O MENINO

(Poema Épico)

Grande, vasta nação,
mais de cem milhões
Quis, na força criança esmagar.
Recém - nascida sem pai,
deu em nascer
Lançou-a Deus ao mundo,
para viver.
Povo maubere de Timor,
(são teus gemidos)
De fome, tortura e quantas
mil vidas já ceifadas)
A devorar tuas gentes,
por não enganadas)
A causa - épica,
que te há-de libertar)

Já a luz ilumina
A quem atina
Luz encontrar...
Já soam protestos
Dos maus gestos
Sangue derramar...
Aos montros vorazes)
De chacinas capazes)

Já nações se levantam
Em teu auxílio
Ao brado, ao brado
Do bem Universal
Avante vão indo
A outros pedindo
E crescendo vão
Combater o mal

1983

Manuel Augusto Costa